Revista APM
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

18 de Outubro

Dia do Médico

SMC comemora o mês do médico com vários eventos

página 6

Dr. Domingo Marcolino Braile é o autor do Editorial sobre o Dia do Médico, à pagina 2

Dia do Médico – Dia de São Lucas (médico de homens e de almas)

Prof. Dr. Domingo Marcolino Braile ("in memoriam")

A autora Taylor Caldwell levou mais de 40 anos para escrever o livro "Médico de Homens e Almas", cujo nome original em inglês é "Dear and Glorious Physician". Nele, conta a história de São Lucas, nosso Santo protetor e Médico dos médicos. São Lucas, cujo nome era Lucano, viu a estrela de Belém, anunciando o nascimento de JESUS. Nunca conviveu com nosso SALVADOR, mas escreveu um dos mais lindos Evangelhos, o "Evangelho segundo São Lucas" e o "Ato dos Apóstolos". Desde jovem recebeu a função divina de curar, aprendendo a arte com seu mestre Keptah. Estudou depois na universidade, tomando-se médico milagroso. Conviveu com São Paulo difundindo a fé cristã.

A oportunidade de ressaltar a importância da Medicina como um dos pilares mestres para o desenvolvimento de nossa cidade é, para mim, sempre motivo de alegria, satisfação e muito orgulho.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, fundada há 97 anos, em 1926, muito antes da Associação Paulista de Medicina, representou, desde seu nascedouro, um fórum avançado da elite pensante, fincada nos sertões por ainda serem conquistados deste imenso país. No início da década de 60, quando aqui me fixei, a Sociedade era um centro de grande atividade intelectual, não se restringindo às atividades apenas científicas, razão principal de sua missão. Numa visão de vanguarda, já se preocupava com a difusão dos conhecimentos na sua forma mais ampla e abrangente. O incentivo à cultura e o acesso às artes, essencial para a percepção holística da humanidade, eram tratados de forma especial, para que, mesmo afastados dos grandes centros, pudéssemos manter nossa erudição a altura dos que estavam mais próximos das fontes criadoras. Com a qualidade de iniciativas pioneiras e muta informação, a Sociedade mantinha a classe médica unida em tomo dos seus ideais. Esta herança permeou os anos e permanece até hoje, com a seriedade que a caracteriza. Do seu seio nasceu, por vontade dos médicos, a Famerp, com a mesma qualidade e o mesmo sentido de produção e difusão do conhecimento.

Não creiam, contudo, que a tarefa foi fácil. A sorte nos brindou com pioneiros do mais alto gabarito. Profissionais que para cá vieram na virada para o século passado, trazendo o cabedal de conhecimentos que tomou Rio Preto, desde então, num grande centro de atendimento médico, atraindo doentes de todas as regões do país. Cita-

Continua à página 3

Expediente

Ano IX - nº 157 - Outubro - 2023

Presidente
Leandro Freitas Colturato
Vice-Presidente
Rodrigo José Ramalho
1º Secretário
Rafael A. Barbosa Delsin
2º Secretário
Marcelo José Padua
1º Tesoureiro
Eduardo Lima Garcia
2º Tesoureiro
Luiz Fernando Dal Col
Diretora de Defesa de Classe
Paula Fialho Saraiva Salgado
Diretor Científico
Eduardo Palmegiani
Diretor Esportivo
Thomaz A. Soubhia Moreli
Diretor Social
Fabrício Alves Oliveira
Diretor Cultural
Luiz Fernando Colturato

Continuação da página 2

rei aqui figuras antológicas de um passado que poucos recordam, fazendo-o sem o rigor que mereceria, pois, por cento, a memória me trairá. Mesmo correndo esse risco, relaciono alguns dos nossos colegas que sempre povoaram o cenário dos grandes médicos em minhas lembranças: Dr. Cenobelino de Barras Serra, que foi colega de Lênin na Alemanha e veio para Rio Preto para ser um grande cirurgião, além de político sagaz, tendo sido eleito prefeito da cidade por mais de uma vez.

Dr. Gilberto Lopes da Silva, outro cirurgião na verdadeira acepção da palavra, e que mantém até hoje seu nome e sua fama pelos méritos dos seus descendentes. Como o Dr. Cenobelino, ele também foi prefeito da cidade.

Dr. Mano Valadão Furquim, pediatra com formação internacional, um dos iniciadores da especialidade no Brasil.

Dr. Sinésio de Mello e Oliveira, grande oftalmologista, de formação esmerada, que sempre se dedicou às causas sociais da comunidade. Foi presidente da nossa Sociedade e, como os anteriores, prefeito de Rio Preto. Seus descendentes deram continuidade à sua saga, mostrando seu amor pela profissão que abraçaram.

Dr. José Maria Rolemberg, oftalmologista de grande prestígio, deixou o importante Instituto Burie, de Campinas, do qual foi um dos fundadores, para desenvolver sua atividade incansável em nossa cidade. Seus filhos e netos prosseguiram sua obra contribuindo com seu trabalho, não só no campo médico, mas também como líderes associativos, dando grande impulso ao progresso da cidade e da nossa Sociedade Médica.

Dr. Oscar de Barros Serra Dona. cirurgião maiúsculo que fez de Rio Preto um centro de atenção pela sua destreza e criatividade. Foi incentivador incansável dos jovens e um idealista a toda prova. Se hoje temos o Hospital de Base, devemos aos seus ousados sonhos. Deixou-nos cedo, mas seus filhos e netos são a memória viva da nobre profissão que herdaram de um ascendente ilustre.

Muitos outros deveriam ser reverenciados, porém, tomo a liberdade de criar apenas estes, homenageando assim todos os companheiros que transformaram Rio Preto no centro médico de excelência que é hoje.

Para enriquecer a narrativa histórica, cujos primórdios foram decisivos para a cidade ser hoje referência nacional em tantas especialidades, transcrevo, a seguir (leia à página 4), trechos, livremente adaptados, de um texto escrito pelo meu pai, também médico, que aqui chegou nos idos de 1929, exercendo Medicina de “corpo e alma”, trabalhando na profissão amada até ser chamado a exercê-la em outra dimensão, na provecta idade de 86 anos. Trata-se de um Editorial, elaborado por ele, e publicado na edição inaugural da Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto, datada de janeiro de 1968.

O texto joga luz sobre as dificuldades enfrentadas pelos pioneiros deixando evidente que o sucesso de nossa Medicina sempre foi construído com muito sacrifício, bravura, abnegação e coragem. O esforço e a dedicação de médicos que se sagraram heróis no início do século passado são tão valorosos como as lutas e as dificuldades que até hoje muitos heróis, anônimos embatem para preservar e solidificar a força e a competência da Medicina de uma Rio Preto que, cada vez mais, se agiganta e ganha ares de metrópole.

Dr. Domingo Marcolino Braile, Médico, Professor Doutor, Livre-Docente de Faculdade de Medicina de Rio Preto e Unicamp.

TAJARA
LABORATÓRIO
PALC acreditação laboratorial SBPC/ML

UNIDADE VIVENDAS: AVENIDA JOSÉ MUNIA, 7000
UNIDADE REDENTORA: RUA CILA, 3092
UNIDADE SHOPPING CIDADE NORTE: AVENIDA ALFREDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, 2077
TEL.: 17 2136.7900
WWW.LABTAJARA.COM.BR

Vida episódica de Rio Preto

Dr. Lino Braile

Na época desta narrativa o trenzinho de bitola estreita chegando em 1912 – fazia ainda aqui ponto final e a cidade era considerada "fim de trilha" rumo a oeste. O povoado, disforme e variado, estendia-se entre os riachos Canela e Borá nas suas desembocaduras no Ribeirão Rio Preto. Tudo dava a impressão de um "far West" cheio de pujança e de vida, fadado a dar lugar a uma linda e grande cidade. Corria muito dinheiro e o comércio atravessava uma fase áurea de sólidos e grandes negócios. Dois grandes fatores contribuíram para o desbravamento dos 250 km de sertão que separavam Rio Preto das barrancas do Rio Paraná: 1º) o apoio e segurança que os recursos médicos e operatórios ofereciam às massas humanas que penetravam sertão adentro. 2º) as possibilidades que os fazendeiros desbravadores tinham em colocar suas safras no sólido e grande mercado de Rio Preto. Mas, eis que surge a crise econômica mundial de 1929, que atinge também a nossa distante e outrora rica região, trazendo graves consequências.

Assim, numa manhã, proveniente do sertão do Marinheiro, chega a Rio Preto um campônio que, por sua desdita, tinha engolido a própria dentadura. Dizia-se dono de vastas terras e de numerosas manadas de gado, não possuindo, porém, numerário em consequência da crise. O Dr. Cenobelino de Barros Serra, cuja alma grande e generosa não conhecia limites, opera o inditoso e na altura da cárdia remove-lhe a mortífera dentadura. Tendo recebido alta, o paciente ruma para seu sertão, deixando uma promissória para pagamento das despesas hospitalares e honorários médicos. Depois de um ano, vencido o título e avolumando-se as dividas dos Hospitais e dos médicos, o Dr. Cenobelino resolve com dois amigos de confiança, enfrentar, em plena estação das chuvas, as precárias estradas do sertão para chegar com um "Ford 29" à casa do cliente. A comitiva deixa Rio Preto em uma manhã garoenta, não sem os protestos dos amigos que desaconselhavam a viagem. Sertão adentro, o tempo fecha-se e, ao entardecer, a tempestade inunda a precária estrada, tornando-a um impenetrável lamaçal. O carro fica suspenso no trilho fundo, ladeado pela suntuosa mata e impossibilitando de avançar ou retroceder. Seguindo o latido dos cães, chegam a um rancho e o morador os informa que o indivíduo procurado, apelidado de "Zé do Bode", mora a 12 km dali e que a estrada não comporta passagem. O bom homem fornece três montarias e assim a comitiva, deixando o Ford, ao anoitecer, chega à morada do "Sr. Zé". O espetáculo é desolador! À porta de um rancho coberto de sapé está o homem da dentadura, rodeado dos filhos desnutridos e maltrapilhos. No terreiro berram um velho bode e três cabritas magras-hiperbolizadas em pingue rebanho de bois pela fantasia do caboclo na iminência da morte. "Sr. Zé", surpreso, na realidade de sua infeliz miséria, mas esperto e sonhador, reage e se anima. Abre as portas de seu rancho aos visitantes; propicia-lhe fogo para enxugar-se; divide com eles o magro cardápio da família e acomoda-os para dormir em improvisada camas de palha. Os três, pelo cansaço e desapontamento, dormem sobressaltados. O Dr. Cenobelino, no meio de pesadelos, com frequência desperta com a mão na carabina, pronto a ir dar termo à vida do homem que tinha salvado da morte. Os companheiros o seguram, impedindo o ato desatinado. Ao fim de uma horrível noite, finalmente amanhece.

O Ford, para grande surpresa dos três está ali no terreiro. É que durante a noite, debaixo de chuva, o "Sr. Zé", ajudado por peões e com duas juntas de bois, emprestadas pelo vizinho, o tinha rebocado à porta do rancho.

Reunido o "estado maior" sertanejo, este decide rebocar o Ford por mais 15 km até uma estrada transitável que ia à balsa do Rio Tietê. Dali, pelas estradas mais conservadas e transitáveis da Noroeste o desafortunado Fordéco pode seguir viagem. E assim, sem ver sombra de dinheiro e ainda ficando gratos a este povo tão amável, os três itinerantes, agarrados novamente a maquina, rumam para alcançar, pelo

São José do Rio Preto, em 1909

grande circuito Araçatuba, Birigui, Penápolis, sua querida Rio Preto. Abatidos, cansados, perseguidos pelas chuvas, descansam de noite nas fazendas onde encontram boa hospitalidade. Durante cinco longos dias, as famílias não têm nenhuma notícia dos viajantes, sem nem podem sair em socorro deles, pois a implacabilidade das chuvas fechou todos os caminhos.

No sexto dia, bem de manhazinha, aparece na frente do "Café Pinho" o heroico Fordinho com o Dr. Cenobelino e os companheiros, cheios de barro, barbudos, com os olhos fundos, por terem tido a ousadia de antever cidades, estradas e riquezas, onde permanecia o sertão bruto à espera de desbravadores.

Com seu estio refinado de narrar, meu pai continua recheando o Editorial com descrições de um habitante atento, observador, otimista e visionário do crescimento da cidade. Ao final, encerra com palavras que hoje, pra nós, ressoam em tom de profecia realizada. Assim finaliza ele:

.... Rio Preto conta hoje com a recém-criada Faculdade de Medicina. Em um primeiro tempo limitar-se-á a formar hábeis médicos e técnicos para atender aos doentes provenientes da vasta zona geoeconômica cujo centro é São José do Rio Preto. Em um segundo tempo estenderá suas atividades aos estudos experimentais e de pesquisa para prestar seu contributo ao progresso da Ciência. E assim se fez ...

Pai de Dr. Domingo Marcolino Brasile, Dr. Lino Braile (in memorian) foi também médico.

Confira os **descontos especiais** oferecidos pela **Audi Center Rio Preto** para **Médicos Associados APM**.

Descontos de 4 a 12% em toda linha Audi*

Acesse o QR Code e inicie sua negociação:

Audi
Center Rio Preto

Av. JK, 3600 - S.J. Rio Preto - SP
Tel.: (17) 3354-1341

No trânsito, escolha a vida.

*As condições apresentadas poderão ser alteradas ou canceladas sem prévio aviso. Preço Público Sugerido para veículos sem opcionais e veículos conforme disponibilidade de estoque.
1- Serão autorizados faturamentos para CNPJ nos casos em que houver apresentação do contrato social da empresa em nome do médico associado e, desde que, o CNPJ esteja com situação cadastral ativa junto à Receita Federal e que a natureza da operação tenha relação com a atividade médica.
2 - Empresas com natureza de operação relacionada à comercialização de veículos estão vetadas.
3 - Serão considerados comprovantes de endereço de associados que residam fora da área de atuação da associação, desde que comprovem vínculo ativo através de documento oficial da associação.
4 - Serão aceitos comprovantes de endereços apenas em nome do associado.

OUTUBRO - MÊS DO MÉDICO

Local: Sociedade de Medicina e Cirurgia de Rio Preto

Dia das Crianças

12 de outubro - quinta-feira, na SMC

Recreação com Grupo Travessos, das 10h às 12h
Brinquedos infláveis, incluindo aquáticos, das 9h às 13h

FOOD TRUCKS DA SMC

SR. FILET

PASTICCERIA BORELLI IGUATEMI SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

18 de outubro
Quarta-feira
A partir das 19 horas

Música ao vivo
Drico

PETISCOS E CERVEJAS ESTAÇÃO VILA DIONÍSIO

Manhã na SMC

Domingo
22 de outubro

- Café da manhã, das 8h às 10h
- Manhã esportiva com Astrid e a turma da Active Body, a partir das 9 horas
- Recreação infantil com Grupo Travessos, das 10h às 12h
- Brinquedos infláveis, incluindo aquáticos, das 10h às 14h
- Música ao vivo, a partir das 13 horas
- Churrasco no bar e restaurante

Festa do Médico

28 de Outubro
Sábado, às 12 horas

- Paellas Valenciana e de frutos do mar do RAMON

- Inclusos: água e refrigerante

Atrações musicais
Tonny e Kleber / Bozó, Eli e Amigos

Convite R$ 100,00 na Secretaria da SMC

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Unimed S. J. do Rio Preto

SIMON PRESTA corretora de seguros

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

KARVAS INCORPORADORA

Você merece **aplausos** de gratidão

Uma homenagem do Hospital Beneficência Portuguesa a todos os médicos, que cuidam do nosso bem mais precioso, a vida!

DIA DO MÉDICO
18 outubro

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
1932
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Hospital Beneficência Portuguesa de Rio Preto

Compromisso de fazer mais pela vida.

“Erro médico” não, “efeito adverso em saúde”

Dr. Luís Antonio Velani

O CNJ - Conselho Nacional de Justiça, que regula o setor administrativo de todos os Tribunais de Justiça, visando organizar os diversos tipos de procedimentos judiciais aplica uma tabela processual unificada em que adota números para identificá-los. Assim, por exemplo, os números 10503, 10434 e 10440, estão relacionados às demandas contra médicos e hospitais com o famigerado e muito equivocado título de “erro médico” e, portanto, todas as ações indenizatórias relacionadas à área da saúde, distribuídas com pedido de indenização por dano moral, dano material ou dano estético, automaticamente constarão no sistema dos tribunais comot erro médico.

Não é necessário muito raciocínio para verificar a total impertinência do termo “erro médico”, já atribuído quando ainda nem sequer o médico foi citado para se defender no processo.

Sem qualquer dúvida há uma condenação prévia, posto que não há um erro médico a ser jurisdicionado, mas sim uma queixa contra um resultado inesperado ou que não alcançou a expectativa do paciente ou ainda um mal resultado, porém, a melhor definição seria de “efeito adverso em saúde”.

A presunção de inocência é um direito fundamental de toda pessoa humana, esposada no artigo 11, da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1.948 e no inciso LVII, do artigo 5º, da nossa Constituição Federal e, portanto, nenhuma culpa, nenhuma imputação, nenhum termo definitivo como “erro médico” poderá ser aplicado antes do trânsito em julgado de uma eventual sentença condenatória.

Cognominar uma ação judicial contra um Facultativo de erro médico é uma injustiça quando ainda o caso não transitou em julgado, e que tem sido efetivamente comprovada em cerca de mais de 80% dos processos, conforme afirma a maior autoridade sobre direito médico em nosso país, o Dr. Miguel Kfouri Neto, eminente desembargador aposentado do estado do Paraná, no livro “Culpa Médica e Ônus da Prova”, Editora Revista dos Tribunais, 1ª edição, página 182.

O CBC - Colégio Brasileiro de Cirurgiões, visando reparar este grave e injusto disparate, apresentou requerimento dirigido ao CNJ - Conselho Nacional de Justiça para excluir da tabela de nomenclatura processual o termo “erro médico” substituindo pelo termo “efeito adverso”.

Além da CNJ, o CBC também entregou uma missiva solicitando providencias ao ministro do STF, Dr. Luiz Edson Fachin, argumentando ainda a impropriedade do termo erro médico em relação as demais profissões, posto que a tabela administrativa do CNJ não usa termos como “erro do advogado” ou “erro do engenheiro” e tampouco dos demais profissionais liberais.

Nossa Rio Preto tem o privilégio de contar com um número elevado de excelentes profissionais e, vivenciando esta área há mais de 30 anos, constato diariamente atos médicos de extrema competência, dedicação e heroísmo que, porém, se o resultado for um efeito adverso, certamente o caso será registrado no Tribunal de Justiça como “erro médico”.

Dr. Luís Antonio Velani (OAB-SP 87113) é advogado da APM – Regional São José do Rio Preto.

Condominium
IMÓVEIS

natu
STUDIOS
& OFFICES

CAU A109659-1

CJ 09635

SALAS
COMERCIAIS E STUDIOS
35 a 50m²

VENEZIANO

PROJETO
STUDIO
LUIZ VENEZIANO

LOCALIZADO NA AV. ARTHUR NONATO PRÓXIMO
A FUTURA BENEFICÊNCIA PORTUGUESA

CADASTRE-SE E GARANTA A SUA RESERVA PELO SITE OU E-MAIL
CONDOMINIUMIMOVEIS.COM.BR • CONTATO@CDI.IMB.BR

Eclipse
Engenharia e Arquitetura

doiscomunicação

Em comemoração aos 97 anos da SMC, a Revista APM publica, a cada edição, entrevistas com ex-presidentes, em série que irá até o final do ano.

DRA. REGINA MARIA VOLPATO BEDONE - 51ª DIRETORIA – 2006/2008

De sua época de presidente da SMC, das suas experiências, o que mais ajudou-lhe depois na sua trajetória?

Dra. Regina Bedone - A cerimônia de minha posse como presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia (SMC) de São José do Rio Preto foi um dia de comemoração e o mais importante da minha vida profissional.

Após concluída nossa gestão, participei 13 anos da Associação Paulista de Medicina como diretora distrital e diretora de eventos.

A vivência durante todos esses anos no ambiente associativo foi uma experiência muito rica para minha formação em política médica e por ter conquistado muitas amizades que me proporcionaram crescimento intelectual.

A senhora lembra algum feito marcante da sua gestão e que ainda hoje quando olha vê marcas do possível legado que deixou?

Dra. Regina Bedone - Em nossa gestão (2006/2008), precisamente em março de 2006, a SMC completou 80 anos de fundação. Tivemos o privilégio de celebrar esta data com uma festa inesquecível, com participação de mais de 300 pessoas. As dependências da nossa entidade foram decoradas com o tema "O fantasma da ópera" que inspirou beleza e sofisticação.

Em comemoração desta data lançamos o livro de memórias "80 anos de lutas e conquistas" para que a história da nossa entidade não ficasse relegada ao esquecimento. Valorizar e respeitar o passado da nossa regional é dádiva para as futuras gerações de médicos da nossa cidade e região.

Participamos do III Fórum de Responsabilidade Civil, Ética e Criminal do Médico, realizado na Associação Paulista de Medicina e passamos a oferecer assessoria jurídica aos associados. Também nesta diretoria lutamos por melhor remuneração dos honorários médicos e pela implantação da CBHPM pelos planos de saúde, o que se concretizou em janeiro de 2007.

Investimos no Departamento científico e em 2006, como exemplo, realizamos 53 reuniões científicas de 14 especialidades. Jornadas e Congressos trouxeram lucros significativos.

Abrimos espaços nas dependências da SMC para publicidade e com a finalidade de incrementar as nossas receitas.

Fizemos parceria com a Sociedade Brasileira de Mastologia apoiando a campanha contra o câncer de mama, a Secretaria Municipal de Saúde apoiando o combate à Dengue e outras mais.

Em dezembro de 2008 inauguramos a academia, com apoio da UNIMED, onde os médicos associados e seus familiares treinam e investem em sua saúde e bem-estar, até os dias de hoje. Temos orgulho de ter deixado também este legado.

A medicina se transforma no dia a dia. Em termos de associativismo, o que a senhora enxerga de diferente agora e quais suas perspectivas no futuro?

Dra. Regina Bedone - Em nossa gestão, foram três anos (2006 a 2008) de muito trabalho, especialmente dedicados ao associativismo, que sempre foi e é o maior desafio das entidades médicas. O associativismo é atitude responsável e necessária para todo médico. Em nossa gestão, insistimos nesta meta porque através da nossa associação temos representatividade.

Creio que, infelizmente, as entidades continuam carentes de sócios, apesar de oferecer muitos benefícios aos associados, inclusive no lazer. A nossa SMC tem o privilégio de ter uma área física invejável e os departamentos científico, de defesa de classe, esportes, social e cultural conseguem atrair associados, inclusive estudantes de medicina e médicos residentes.

Qual sua avaliação da atuação da classe médica e suas entidades representativas para a melhoria da saúde pública e suplementar no Brasil? Há algo mais que possa ser feito?

Dra. Regina Bedone - Nossas entidades maiores, o CFM e a AMB, lutaram, com coragem e sem tréguas, para aprovar o Ato Médico, a CBHPM e a Emenda Constitucional 29 (que destina mais recursos para a saúde). Igualmente protestamos contra o aumento expressivo de escolas de medicina desde o ano 2000. Foi um tempo de muito entusiasmo e vanguarda.

Atualmente, estamos passando por transformações surpreendentes e inacreditáveis em nossa profissão, na política, na sociedade. O slogan proferido pela AMB em suas campanhas era "A Saúde pede socorro" e com a finalidade de mobilizar a população e a classe médica. Hoje este slogan, infelizmente, ainda vigora.

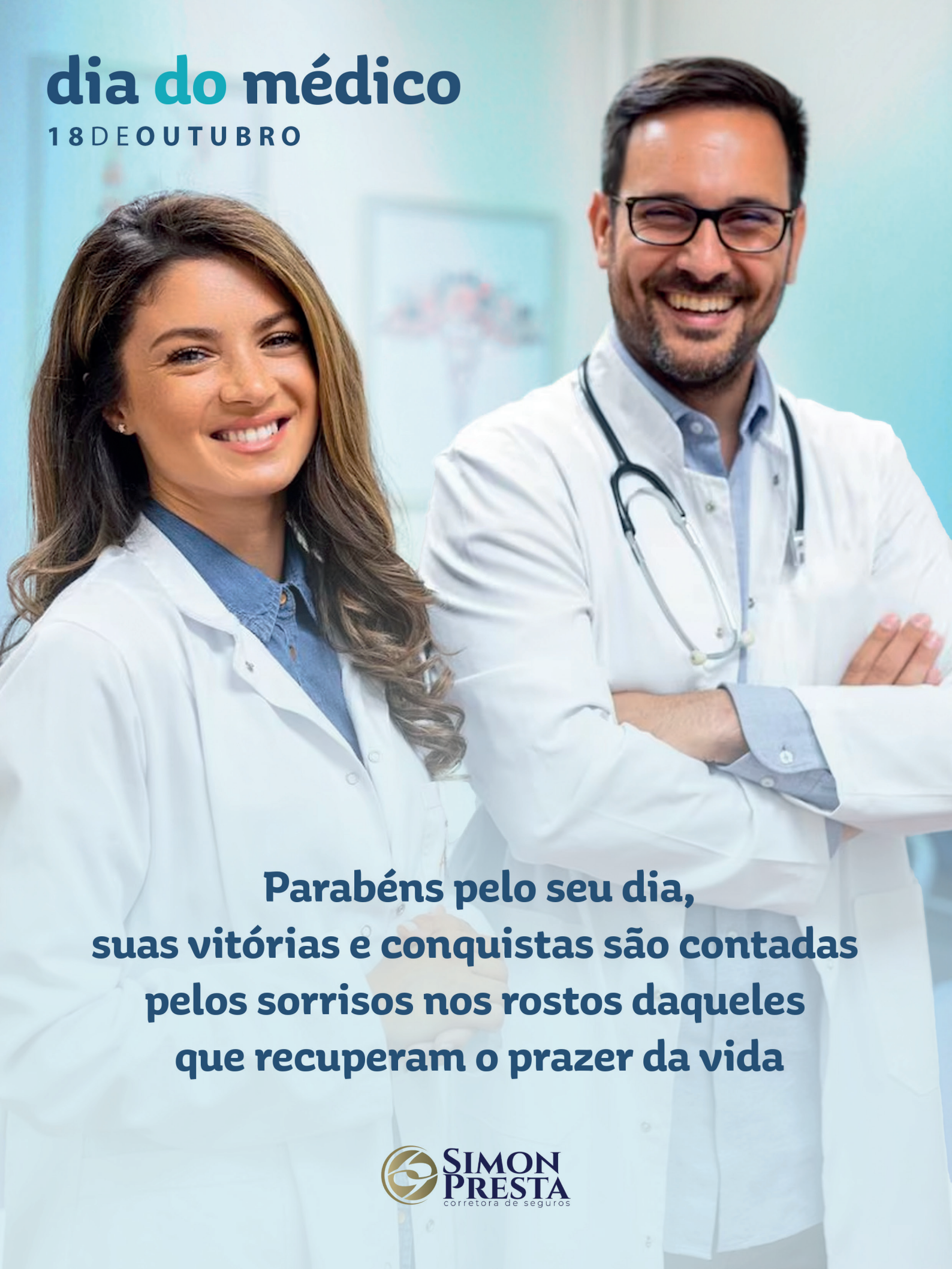
A nomeação do nosso líder Eleuses Paiva para a secretaria de saúde do estado de São Paulo encheu-nos de esperança para conquistarmos em nosso estado uma saúde que esteja em conformidade com os padrões éticos e morais da sociedade.

O que a senhora gostaria de ver em nossa SMC e que ainda não foi realizado? Alguma sugestão para as futuras diretorias?

Dra. Regina Bedone - Esperamos que a nossa regional possa investir em temas sobre o Código de Ética Médica, reforçando as ações do nosso Conselho (CREMESP). Os jovens médicos, principalmente, necessitam aprofundar seu conhecimento das normas que devem ser seguidas em sua profissão. A Medicina está a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e será exercida sem discriminação de nenhuma natureza" (Código de Ética Médica, 2009).

dia do médico

18 DE OUTUBRO



Parabéns pelo seu dia,
suas vitórias e conquistas são contadas
pelos sorrisos nos rostos daqueles
que recuperam o prazer da vida

SIMON PRESTA
corretora de seguros

Em comemoração aos 97 anos da SMC, a Revista APM publica, a cada edição, entrevistas com ex-presidentes, em série que irá até o final do ano.

DR. HELENCAR IGNÁCIO - 52ª DIRETORIA – 2009/2011

De sua época de presidente da SMC, das suas experiências, o que mais ajudou-lhe depois na sua trajetória?

Dr. Helencar Ignácio - O que mais me ajudou foi ter realmente se engajado na luta pela classe médica. E esse fato abriu as portas para continuar na APM regional por meio da diretoria da oitava região da administrativa por dois mandatos consecutivos. Essa luta pela valorização médica influenciou direta e indiretamente nas gestões tanto do Departamento Pessoal da Famerp, durante dez anos até hoje, quanto como vice-diretor da Faculdade, cargo que atualmente ocupo. Também me deu um estímulo muito grande para assumir o Conselho de Administração da Unimed de São José do Rio Preto, primeiramente, como diretor e depois como presidente.

Estas facetas múltiplas, combinando o setor público e privado, também colaboraram para o recebimento de outros convites ligados à gestão, alguns recusados por absoluta incompatibilidade na agenda, e outras que me renderam grande repercussão e satisfação como, por exemplo, fazer parte da equipe de transição do atual governo do Estado.

Minha passagem pela APM Regional São José do Rio Preto, primeiramente, como tesoureiro e, posteriormente, como presidente, realmente significou um marco decisivo em minha carreira pessoal e profissional, tendo uma gratidão eterna a essa instituição, da qual ainda faço parte.

O senhor lembra algum feito marcante da sua gestão e que ainda hoje, quando olha, vê marcas do possível legado que deixou?

Dr. Helencar Ignácio - Dentre outros, aponto a abertura da APM Regional para entrada de estudantes de medicina, propiciando o rejuvenescimento do quadro societário e preparando estes médicos mais jovens para assumirem futuras posições, futuros quadros de liderança na SMC. Esta decisão permanece até os dias atuais, o que corrobora com a assertividade desta ação que nós tivemos.

Nossa gestão também iniciou o processo de acessibilidade na Sociedade de Medicina, realizando obras que permitiram ou facilitaram o trânsito de pessoas a área das piscinas e o anfiteatro e neste, iniciou-se a instalação do elevador.

A medicina se transforma dia a dia. Em termos de associativismo, o que o senhor enxerga de diferente agora e quais suas perspectivas no futuro?

Dr. Helencar Ignácio - Infelizmente, houve uma abertura indiscriminada de escolas de medicina, das quais a maioria não oferece qualidade na formação dos estudantes, muitas vezes, sem corpo docente devidamente qualificado, sem hospitais-escolas e sem vagas suficientes na residência médica para absorver a demanda de mais de 40 mil médicos que se formam por ano nestas quase 400 faculdades de medicina hoje existentes.

Hoje, o cenário para o exercício da medicina é muito mais desafiador e, além do desequilíbrio na distribuição médica entre as várias regiões do país, nos médios e grandes municípios, o médico depende cada vez mais de plantões, geralmente mal remunerados e subempregos, distanciando-se cada vez mais do consultório privado.

Apesar da tecnologia e inovação estarem cada vez mais presentes em nossa prática médica, oferecendo a oportunidade de teleatendimento, teleinterconsulta, saúde digital e avaliação da jornada do paciente, a inteligência artificial já está influenciando e vai influenciar cada vez mais o futuro de várias especialidades. Como perspectiva, vejo com otimismo para os bons profissionais, bem formados, pois todos estes fatores irão favorecê-los e serão mais respeitados, especialmente procurados com mais afinco pelos pacientes. Com o envelhecimento populacional e com a ajuda da tecnologia e inovação, pacientes nunca deixarão de frequentar os nossos consultórios.

O que o senhor gostaria de ver em nossa SMC e que ainda não foi realizado? Alguma sugestão para as futuras diretorias?

Dr. Helencar Ignácio - Como sugestão, incluiria cursos de gestão, de saúde digital e financeiro para os médicos. O fato é que precisamos preparar o jovem médico para esta nova realidade, para este futuro desafiador.

Qual sua avaliação da atuação da classe médica e suas entidades representativas para a melhoria da saúde pública e suplementar no Brasil? Há algo mais que possa ser feito?

Dr. Helencar Ignácio - Devido a estes cenários, as entidades estão mais atuantes, no entanto, vejo com preocupação os médicos mais jovens pouco engajados institucionalmente, em todos os sentidos, no CRM, nas sociedades de especialidades e nas instituições ligadas à defesa da classe médica. Existe uma dificuldade de filiação, inclusive nas sociedades que defendem o próprio médico, como a APM e a AMB. Como ação, acho que o único caminho por parte dessas entidades médicas para a melhoria da saúde pública e se suplementar é defender a população, exigir melhores condições de trabalho, como planos de carreira e salários, por exemplo, e proteger os pacientes do mau profissional. O caminho é informar e perseverar, sempre.

O valor inestimável de cada vida está em sua dedicação ao cuidar de pessoas

Dedicar-se a cuidar da saúde é mais que um dom, é uma luta diária em busca de mostrar que cada segundo vale a pena. A Togni Medicina Nuclear e Ultrassonografia está aqui para contribuir com diversas soluções que facilitam a sua missão.

Ultrassom • Cintilografia do Miocárdio • Densitometria Óssea (coluna, fêmur, pediátrica e corpo total) • Quarto Terapêutico • Gama Pobre • Terapias

Responsável Técnico: Paulo Henrique Alves Togni CRM 69.962

www.mednuclear.com.br
togninucleareultra
(17) 3211-1566 (17) 3233-1766 (17) 99714-7107
Em Rio Preto: R. Pernambuco, 3472 • Vila Redentora
Em Votuporanga: Av. da Saudade, 2803 • Cidade Nova

TOGNI
MEDICINA NUCLEAR
E ULTRASSONOGRAFIA

Modelo de remuneração médica é discutido por APM/AMB

No dia 27 de setembro, a APM e a AMB promoveram um webinar para falar sobre "Modelo de Remuneração Médica". O encontro foi apresentado e moderado pelo vice-presidente da APM e secretário geral da AMB, Antonio José Gonçalves, que recebeu os palestrantes convidados Lígia Bahia, professora associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e Henry Sznejder, mestre em Saúde Coletiva pela UFRJ e doutor em Ciências Médicas pela UERJ. (...)

Lígia Bahia destacou os principais modelos de remuneração, chamados "puros". No caso do "fee for service", corresponde ao pagamento retrospectivo, que é efetuado após o atendimento; no modelo de capitação, o pagamento é feito antes de receber os cuidados; e o assalariamento, que segundo ela, é o menos utilizado.

"Há uma deficiência nos sistemas de pagamento puros, visto que o modelo de pagamento retrospectivo pode estimular uma sobrecarga de cuidados à Saúde, e o modelo de pagamento prospectivo pode ter um efeito contrário, ele pode estimular a não realização de procedimentos que seriam necessários para melhoria da saúde dos pacientes. Então, gostaria de trazer um questionamento para o nosso debate: Se nós reformarmos esses modelos, iremos conseguir suprir essas deficiências?", indagou a palestrante.

Em relação à tabela de honorários médicos, a professora salientou que determina uma parcela considerável dos gastos com Saúde; no entanto, há falhas amplamente reconhecidas. Ela apresentou três pontos para justificar o raciocínio: o pagamento se o serviço prestado for ou não necessário, o pagamento por serviços que nem sempre foram executados de forma eficiente e a remuneração pelos atendimentos que não atendem aos padrões de qualidade estabelecidos.

Conforme pontuou a especialista, essas tabelas existem desde 1967 e permanecem basicamente as mesmas, pois são muito institucionalizadas e difíceis de serem mudadas. Concluindo a palestra, ela trouxe dados do Medscape Physician Compensation Report 2023, que mostram a diferença de remuneração para especialistas e médicos de atenção primária.

"Há essa diferença entre os honorários para especialistas e médicos de atenção primária. Nos Estados Unidos, podemos ver que recebem as melhores remunerações os cirurgiões plásticos, ortopedistas, cardiologistas, otorrinolaringologistas e urologistas", exemplificou.

Conforme pesquisa exibida por Henry Sznejder, por volta de 30% dos gastos com Saúde são desnecessários, inefetivos ou acima do preço, mas essa porcentagem varia de acordo com o lugar. (...)

Para Sznejder, o modelo ideal para a redução de desperdícios seria o alinhamento de interesses entre o prestador de serviço, as operadoras de planos de saúde e os pacientes, de forma que todos sejam beneficiados, permitindo o compartilhamento dos bons resultados. (...)

5 ANOS DE GARANTIA

ATENÇÃO, MÉDICO (A)!

A **Rally Motors** tem um presente especial para você!

Em comemoração ao **Mês do Médico**, oferecemos a você uma promoção exclusiva!

MITSUBISHI COM **DESCONTO PARA CNPJ**, A **PREÇO DE FÁBRICA** E COM **5 ANOS DE GARANTIA**.

VENHA FAZER UM **TEST-DRIVE**

CLIQUE AQUI E FALE COM NOSSO EXECUTIVO DE VENDA DIRETA

IBRAMA NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA.

MITSUBISHI MOTORS Rally Motors

*Condição específica válida somente para médicos da região de São José do Rio Preto.

SMC e Automóvel Clube disputam Torneio de Confraternização, com tênis e truco

A Sociedade de Medicina e Cirurgia e o Automóvel Clube realizaram, no dia 23 de setembro, um torneio de confraternização nas dependências da SMC. Seus associados disputaram 10 partidas de tênis masculino e feminino e 7 jogos de truco, após os quais coube à SMC comemorar, mas por vantagem estreita: 9 vitórias a 8 do Automóvel. Ao final do torneio, no entanto, com um belo churrasco e muito chopp, a SMC e o AC sagraram-se campeões, pois o que importa é a amizade e o clima de confraternização ao longo deste sábado. Parabéns a todos os jogadores e associados que prestigiaram o evento!

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

01 Oscar Marcelo Silva Doria
Ana Luiza R de Figueiredo
Gabriela de Figueiredo

02 José Tarraf Filho

03 Egberto Palmegiani
Adriano S da Paixão Filho
Andressa Q R Silva

05 Amadeu Menezes Lorga
Marcus Vinicius Baptista

06 Gilberto de C Soubhia F
João Augusto S Sant Ana

07 Maria Cristina C T Goes
Giulia Marchini Bertolacini

08 Oreste Lemos Carrazzone

09 Fábio Marcondes C Palma

09 Silvio de Melo Scandiuzzi

10 Gil Vicente G de Stefano
Cintia M G Marchi Bicudo

11 Willian Chaves
Julia Correa Kalil El Dib

12 Sebastiao Carlos Silva Jr

13 Helencar Ignacio

15 Flávio Rossi
Antonio Flavio Lania

17 Adhemar Leandro Ferreira
Larissa Cannizza P de Luca
Matheus Castro de Almeida

18 Eliane Rosin C Martinez
Danilo Vendrame Vivas
Henrique Amorim Santos

20 Carolina Nogueira Fioroni

21 Carlos de Marqui
Pedro Teixeira Neto
Melanie Carvalho Feres

22 Maria Cecilia N Batistela
João Pedro Cunha Batista

23 Irineu Luiz Maia
Atilio Maximino Fernandes
Maise C P Morena Fantini

24 Sandra Heleny Favareto
Gabriella M da Silva Faria
Flávia Nocera Nogueira
Julia Aziz Benites

25 Ernesto Martins Cintra
Fabio Guirado Dias

25 Mariana Quadros Galvani

26 Vitor Giacomini Flosi
Fernando Mariotto

27 Edson Cartapatti da Silva
Gracia H C P Thevenard

28 Omar Ismael
Jacyr Macagnani
Alessandra Manfrin
Rafael Macera Pardini

30 Eduardo Sargi
Lucia Pinto Bordin
Marina Marques

CFM moderniza resolução da publicidade médica

Após um processo que durou mais de três anos, de fazer uma consulta pública que recebeu mais de 2.600 sugestões, de realizar quatro webinários e de ouvir as sociedades médicas, o plenário do Conselho Federal de Medicina (CFM) atualizou suas regras para a publicidade médica. O novo texto vai permitir que o médico divulgue seu trabalho nas redes sociais, faça publicidade dos equipamentos disponibilizados no seu local de trabalho e, em caráter educativo, use imagens de seus pacientes, ou de banco de fotos.

Acesse no link abaixo a resolução CFM nº 2.336/2023, que entrará em vigor em 180 dias após sua publicação.

https://sistemas.cfm.org.br/normas/visualizar/resolucoes/BR/2023/2336

(...) Além de permitir ao médico mostrar o seu trabalho, a nova resolução também autoriza a divulgação dos preços das consultas, a realização de campanhas promocionais, o uso das imagens dos pacientes, investimentos em negócios não relacionados à área de prescrição do médico, além de outras permissões.

Se o regramento anterior proibia expressamente o uso de imagens do paciente, o novo texto esclarece como essas imagens podem ser usadas. Pela Resolução CFM nº 2.336/23, a imagem deve ter caráter educativo e obedecer os seguintes critérios: o material deve estar relacionado à especialidade registrada do médico e a foto deve vir acompanhada de texto educativo, contendo as indicações terapêuticas e fatores que possam influenciar negativamente o resultado.

A imagem também não pode ser manipulada ou melhorada e o paciente não pode ser identificado. Demonstrações de antes e depois devem ser apresentadas em conjunto com imagens contendo indicações, evoluções satisfatórias, insatisfatórias e possíveis complicações decorrentes da intervenção. Quando for possível, deve ser mostrada a perspectiva de tratamento para diferentes biotipos e faixas etárias, bem como a evolução imediata, mediata e tardia.

É comum que o paciente publique em suas redes sociais agradecimento ao profissional que o atendeu. Agora, o médico poderá repostar, em suas redes, esses elogios e depoimentos. A única observação é a de que o depoimento seja sóbrio, sem adjetivos que denotem superioridade ou induzam a promessa de resultados, esclarece o CFM.

Quando o médico usar imagens de banco de imagens, deverá citar a origem e atender as regras de direitos autorais. Quando a fotografia for dos próprios arquivos de médico ou do estabelecimento onde atue, deve obter do paciente a autorização para publicação. A imagem deve garantir o anonimato do paciente, mesmo que este tenha autorizado o uso, e respeitar seu pudor e privacidade.

A Resolução 2.336/23 autoriza a captura de imagens por terceiros apenas para os partos. Não podem ser filmados por terceiros outros procedimentos médicos. (...)

No Manual será estabelecido critérios para a captura de imagens para publicação pelos médicos, preservando a intimidade e à segurança do ato médico para os pacientes.

Continuam proibidos o ensino de técnicas médicas a não-médicos, como previsto na Resolução CFM nº 1.718/2004. “Com esta resolução, afirmamos que o médico poderá mostrar para a sociedade suas habilidades, mas alguns princípios não podemos abrir mão. A vedação do ensino do ato médico a outros profissionais é um deles”, pontua o relator da resolução CFM nº 2.336/23, conselheiro federal Emmanuel Fortes. Para ele, houve uma mudança significativa no sentido da norma. “Antes, praticamente só tínhamos vedações. Agora, professamos a liberdade de anúncio, mas com responsabilidade e sem sensacionalismo”, define.

(Notícia publicada no site do CFM)

Clube de Benefícios

Aproveite as vantagens e descontos do seu Clube de Benefícios!
No site www.apmriopreto.com.br, preencha o login (seu CRM) e a senha (sua data de nascimento) e clique em Clube de Benefícios no menu principal para ter acesso ao nosso Clube e ao da APM Estadual.

Ao clicar no banner do parceiro, você migra para seu site, canal digital ou rede social.

Voucher Exclusivo
D'ONE
GIFT VOUCHER
Todos os membros da APM tem 20% de desconto no plano All Inclusive da academia D'ONE.
DESCONTO EXCLUSIVO 20%
APM
R. Gen. Glicério, 4845 - Centro, São José do Rio Preto - SP, 15015-400

Clube de Benefícios

chamou dr
Prescrições digitais direto do WhatsApp
Uma solução prática, segura e com total privacidade
É GRÁTIS para você associado da Sociedade de Medicina e Cirurgia.
Central de Atendimento
17 99626-1567

DESCONTO DE 10%
PARA ASSOCIADOS
APM
NKON
ENERGIA SOLAR
17 3225-2288
17 98810-3477
nkon.solar@gmail.com
nkon.eco.br
R. General Glicério, 2079
Vl. Maceno - S. J. Rio Preto - SP

A ESCOLA DE INGLÊS DO AMANHÃ. HOJE.
20% de desconto
De R$269,00 /mês
Por R$215,20 /mês
APM
beetools
A BEETOOLS E A APM SE UNIRAM PARA OFERECER A VOCÊ UMA OPORTUNIDADE ÚNICA DE APRENDER INGLÊS, POTENCIALIZAR SUAS HABILIDADES E IMPULSIONAR A SUA CARREIRA.
*exclusivo para colaboradores, dependentes e familiares
Quer concorrer a uma bolsa de estudos 100% gratuita?
Aponte para o QR CODE
1 óculos de Realidade Virtual incluso
Matrícula Gratuita
Material Didático incluso
17 997573228
@beetoolsriopreto

INTERMÍDIA COMUNICAÇÃO
A agência cujo DNA é o MARKETING MÉDICO
10% de desconto para associado APM
17 99619.6844

Valores especiais
para médicos associados à
APM
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
#vempraCERTAFarmacia
(17) 2136-6999 | (17) 98187-4551
www.certafarmacia.com.br/loja
CERTA

RISSI
CONTABILIDADE MÉDICA
Solicite seu Diagnóstico Contábil
17 3305-9030
VANTAGENS ESPECIAIS
20% DESCONTO NOS HONORÁRIOS
SEM CUSTO DE SERVIÇOS NA ABERTURA

PROMOÇÃO ESPECIAL
PARA ASSOCIADOS DA SMC DE RIO PRETO
10% DESCONTO
EM TODOS OS NOSSOS SERVIÇOS
Higienização e Sanitização de consultório ou clínica médica.
Garanta a manutenção da saúde de seus pacientes eliminando agentes prejudiciais como fungos, bactérias e vírus.
AGENDE AGORA:
17 99137.7419
ED CLEAN SERVICE
LIMPEZA PROFISSIONAL

A loja Mundo do Vinho Rio Preto oferece a você associado da APM um
DESCONTO ESPECIAL DE 20%
em todos os rótulos da linha Vila Porto.
APM
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Mundo do Vinho

Cultura del Grano
APM
ASSOCIADOS
da Sociedade de Medicina de São José do Rio Preto
tem 15% desconto

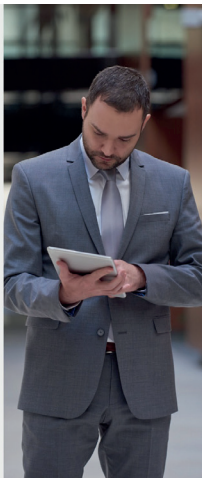
ROBÓTICA KIDS
15% DE DESCONTO
PEOPLE
Início das turmas imediato
PEOPLE - RIO PRETO/SP
(17) 98176.2072
@peopleriopreto

VAMOS ATÉ VOCÊ!

Entre em contato e um de nossos **Especialistas** agendará reuniões visando fornecer-lhe um **Diagnóstico Completo** da sua saúde financeira.

Telefone/WhatsApp
17 3042-1972

AGIA INVESTIMENTOS | Safra Invest



Os associados da **APM** tem **10%** de desconto nos planos trimestrais nas aulas no período da tarde e **15%** nas aulas matutinas, exceto aos sábados.

APM SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | HVR

hot beach Parques & Resorts

20% de desconto no ingresso para associado APM. Clique aqui para saber mais

APM SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Rodobens

- **Kinto Share:** aluguel dos veículos Toyota por hora, dia ou mês;
- **Kinto One Fleet:** Veículos por assinatura para Pessoa Jurídica;
- **Kinto One Personal:** Veículos por assinatura para Pessoa Física.

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

DESCONTOS ESPECIAIS E FLUXO DE PAGAMENTO FACILITADO PARA ASSOCIADOS À APM.

ÓTIMAS OPORTUNIDADES EM APARTAMENTOS RESIDENCIAIS PARA INVESTIMENTO E/OU MORADIA

(17) 98139-9533
LEONARDOMAZZEI

AGENDE UMA CONSULTORIA, PARA ASSOCIADOS APM

Desconto de 10%
Georreferenciamento de imóveis rurais

CAR - Cadastro Ambiental Rural
Desconto de 15%

Eng. Agrônomo: Fausto Libanore
fausto@nostraterra.com.br
(17) 98129-8822
www.nostraterra.com.br

nostra terra

HI ENGENHARIA

10% de desconto no valor do serviço para associado da APM Rio Preto

Engenheiro Hélio Ignácio Cherubini dos Santos

- L.T.A. (laudo técnico de avaliação – Vigilância Sanitária)
- Financiamento pela Caixa Econômica Federal
- Alvará de Bombeiros
- Projetos e obras em geral

(17) 99156-6961
www.hiengenharia.eng.br

10%

UNNY ACESSÓRIOS

Anéis, colares, tiaras e vários acessórios
17 991079492
www.unnyacessorios.com

10%

UNNA ESMALTERIA

R. Antônio de Godoy, 4089 - Vila Redentora
(17) 3232-0472
unnaesmalteria.com.br

20%

excellent global idiomas

17 3216.2521
17 99646.4591
sjrp.excellentglobal.com.br

15%

CULTURA DEL Grano

Pastas artesanais e pizzas
R. Antônio de Godoy, 4163 - Vila Redentora
(17) 3353-5663